



## DISCURSO 12 DE OUTUBRO 2024

**Embaixador do Reino de Espanha em Angola**  
**Manuel M<sup>a</sup> Lejarreta Lobo**

Excelência Ministro de Estado e Chefe da Casa Militar, Francisco Furtado,  
Excelência Ministro da Indústria y Comercio, Rui Miguens Oliveira,  
Excelência Vicepresidente da Assembleia Nacional, Raul Augusto Lima,  
Secretaria de Estado de Relações Exteriores, Esmeralda Mendonça.  
Excelências Secretarios de Estado.

Autoridades Militares

Embaixadores e Representantes de Organismos Internacionais

Caros Compatriotas,

Caros amigos angolanos,

Boa noite,

Sejam todos bem-vindos a celebração do 12 de Outubro, Dia Nacional de Espanha e Dia da Hispanidade. Este ano celebramos um dia antes, 11 de Outubro, por amanhã ser Sábado.

É um grande prazer tê-los aqui presentes esta noite neste magnífico ambiente de amizade e celebração no Clube dos Caçadores.

É a terceira vez que tenho a honra e a satisfação de celebrar com todos vós a Festa do 12 de Outubro e gostaria muito que não fosse a última.



Minhas Senhora e meus Senhores

O 12 de Outubro tem um significado muito profundo não apenas para a história de Espanha, mas também para a nossa relação com o grande conjunto do mundo hispano porque marca a data em que foi estabelecida no ano de 1492 a conexão entre Espanha e Europa e as terras americanas, no que alguns historiadores consideram como o início da primeira globalização.

Por isso, a forte relação histórica, cultural e linguística de Espanha com aquele grande continente faz parte essencial da própria identidade de Espanha. Esta realidade a refletiu muito bem o conhecido poeta Federico Garcia Lorca quando disse que *“O espanhol que não conhece a América não sabe o que é a Espanha”*. Neste contexto aproveito para enviar afectuosas saudações aos Embaixadores e nacionais dos países Ibero-Americanos.

Ao falar de Ibero-America gostaria de fazer referência que, após viver quase três anos em Angola, fica-me evidente também as notáveis conexões que esta grande nação africana, Angola, tem com o mundo Ibero-Americano, o mundo iberofono. Em primeiro lugar com Portugal, por razões evidente históricas e culturais, e depois com outros grandes países ibero-americanos que falamos espanhol e português. Tudo isso faz com que de uma maneira espontânea os componentes desta grande família ibero-americana nos sintamos a vontade nestas acolhedoras terras.

Faço fé de que a comunidade espanhola em Angola e os trabalhadores da nossa Embaixada sentimo-nos muito confortáveis neste país. Acredito que a crescente comunidade angolana em Espanha também experimenta este sentimento de familiaridade.



Queridos amigos,

Não pretendo nestas palavras dar os dados habituais aos que nós, os diplomatas, somos tão afeiçoados. Simplesmente, por recolher alguns elementos da nossa estreita relação, quero recordar que as cifras do comércio bilateral aumentaram neste ano; que aproximadamente as quarenta empresas espanholas que têm uma presença permanente em Angola há muitos anos continuam a considerar o país um mercado atractivo e a acreditar no seu futuro; que as nossas forças armadas, em especial as Marinhas de Guerra, continuam com o seus intercâmbios enquanto que os navios da Marinha Espanhola continuam periodicamente a atracar no porto de Luanda no âmbito das Presenças Marítimas Coordenadas da União Europeia para contribuir a segurança do Golfo da Guiné. Também que ao final do ano, em colaboração com o Instituto Nacional de Investigação Pesqueira e Marinha, o navio oceanográfico Miguel Oliver efectuará uma nova campanha científica.

Gostaria de lembrar de igual modo que a nossa cooperação cultural permitiu que uma magnífica exposição do pintor espanhol Picasso esteja agora a percorrer cinco cidades angolanas e que este ano lançamos, a volta do 12 de Outubro, junto com a União Nacional de Artistas Plásticos, a 1ª Edição do “Prémio Artes Plásticas Embaixada de Espanha” para jovens criadores, ou que, em outro registo, a agência de cooperação espanhola a FIIAPP, com fundos europeus, esteja a desenvolver um interessante programa de cooperação em parceria com o Ministério de Administração do Território. Não posso, nesta rápida síntese, esquecer a consolidação da Universidade Internacional do Cuanza no Kuito da FUNIBER que tem o respaldo do governo de Espanha.

Gostaria de dar ênfase que quando Angola se prepara para celebrar no próximo ano o seu 50º aniversário da independência, se olharmos ao passado, podemos constatar que o caminho que Angola e Espanha trilhamos juntos, desde que em 1977 estabelecemos relações diplomáticas, foi frutífero e enriquecedor para ambas as partes.



Por tudo isso hoje os nossos governos e autoridades confiam-se mutuamente pelo que nos consideramos parceiros e podemos trabalhar juntos, não apenas no plano bilateral, mas também no multilateral e no dos blocos regionais.

O Governo espanhol deseja reforçar as suas relações com o continente africano e neste exercício Angola continua a ser para nós um país prioritário. A Visita de Estado de SS.MM. os Reis em Fevereiro do ano passado, a única até agora para a África Subsahariana, traduziu essa prioridade.

Nestos tempos turbulentos que vivemos -- em que paradigmas estabelecidos de convivência estão sendo questionados -- Espanha é uma firme defensora do processo de integração da UE em todas as áreas. Consequentemente, Espanha trabalha em aprofundar a relação União Europeia-União Africana, quando em menos de três meses Angola irá

assumir a responsabilidade de presidir a UA, e enquanto que a União Europeia no seu conjunto aposta por reforçar os vínculos com a UA e com Angola em particular. A assinatura, em Novembro último, durante a vigência da presidência de Espanha do Conselho da EU, do Acordo de Facilitação de Investimentos Sustentáveis, reflecte esta vontade.

Queridos amigos,

A boa sintonia política entre os nossos governos foi manifestada nas consultas políticas bilaterais que foram celebradas na última sexta-feira em Madrid a nível dos Vice-ministros das Relações Exteriores. Tivemos a honra de dar as boas vindas em Madrid a Senhora Secretária de Estado para as Relações Exteriores, S.E. Esmeralda Mendonça, numa reunião que foi bastante produtiva. Além de avaliar o estado das nossas



relações, foram abertas novas perspectivas de colaboração e concertação.

Nas referidas consultas abordamos questões relacionadas a vários conflitos que na actualidade muito nos preocupam e assombram a paz e segurança internacionais.

Em primeiro lugar, Espanha continua muito preocupada com a agressão russa desde Fevereiro de 2022 contra a Ucrânia. Condenamos firmemente a referida invasão que é uma clara violação da soberania da Ucrânia e o Direito Internacional e continuaremos a apoiar a Ucrânia até quando for necessário.

Também nos preocupa e repudiamos as elevadas mortes, a maioria delas de vítimas civis, e destruição desnecessárias as que assistimos no Médio-Oriente num conflito cada vez mais amplo e violento. Espanha reconheceu oficialmente ao Estado Palestino apostando pela convivência com o Estado de Israel num marco de paz e segurança; apoiamos o cessar fogo na Faixa de Gaza e o fim do sequestro dos reféns israelitas que já sofrem uma cruel privação de liberdade por mais de um ano.

De igual modo nos preocupam muito os conflitos e tensões em África e, nomeadamente, a grave situação humanitária provocada pela guerra fratricida no Sudão. Por esta razão, valorizamos muito o papel a favor da resolução de conflitos que a diplomacia de Angola tem assumido no continente, nomeadamente o processo do Luanda.

Numa altura em que várias forças procuram enfraquecê-las, Espanha e Angola apoiamos com firmeza o reforço do multilateralismo e do sistema das Nações Unidas.

Permitam-me agora passar o discurso para o espanhol que, tenho a certeza de que todos vocês compreenderão.



Queridos miembros de la colectividad española en Angola,

os envió un saludo muy afectuoso y agradezco que nos acompañéis un año más en esta celebración del Día Nacional de España. Espero que disfrutéis de esta fiesta que el equipo de la Embajada ha preparado con mucho cariño y esmero.

Al grupo de religiosos, que sois un ejemplo de dedicación y entrega; a los empresarios que en esta tierra contribuís a la prosperidad tanto de Angola como de España y a todos los que por diferentes motivos vivís en Angola, quiero reiteraros que la Embajada de España está a vuestra disposición para lo que podáis necesitar.

Por lo que respecta a vuestro papel en Angola, me complace recordar las palabras que os dirigió Su Majestad Felipe VI durante el inolvidable Viaje de Estado a Angola, decía S.M.: *“Queremos seguir profundizando en los lazos con Angola. Estamos seguros de que el Gobierno y el pueblo angolés también lo desean. Por ello, quiero acabar mis palabras animándoos a que sigáis fortaleciendo esta estrecha relación de la que sois un componente esencial; la mejor expresión de nuestra amistad”*.

Por último, quiero agradecer o apoyo das empresas espanholas que contribuíram para esta celebração. Em primeiro lugar, a generosa colaboraçã da CEDRUS; ELECNOR; INDRA; LOARVES; QUANTUM y SATEC. Também contribuíram a AEE POWER; GLOBALTEC; KALEIDO LOGISTICS; MAKIBER; MAXAM; SOLTEC; LECHE PASCUAL; NOVA PESQUEIRA LOBITO, HIMOINSA; MARISCOS RODRIGUEZ e a angolana MOKBEL INTERNATIONAL.

Quero agradecer públicamente a grande recepção, amabilidade e cooperação no trabalho do dia-dia que a Embaixada de Espanha recebe das autoridades angolanas e do conjunto da sociedade civil. Sem dúvida, facilita o nosso trabalho e o faz muito agradável.



Agradeço a todos pela vossa presença, também a Orquestra Kapossoka com quem temos uma amizade de longa data; espero que disfrutem da actuação do grupo de folclore galego Tripé e do incrível Eduardo Paim, do qual tenho que admitir que sou um grande fan.

Aah! Muito importante.... Angola e Espanha também partilham a paixão pelo futebol. Espanha ganhou este ano o Campeonato Europeu; agora as Palancas Negras estão na fase de apuramento para o Campeonato Africano das Nações no próximo ano. Já vi que estão a jogar muito bem; espero que eles derrotem esta noite a seleção do Níger e que possam ganhar a taça no próximo ano. Ficarei muito feliz assim como muitos angolanos ficaram felizes com a vitória de Espanha. Boa sorte!

Proponho um brinde a nossa amizade e bem-estar dos nossos povos.

Viva Espanha!  
Viva Angola!